

Análise fatorial exploratória

Prof. Dr. Nelson Hauck Filho



Salvador, 27 de junho de 2019.

Overview.

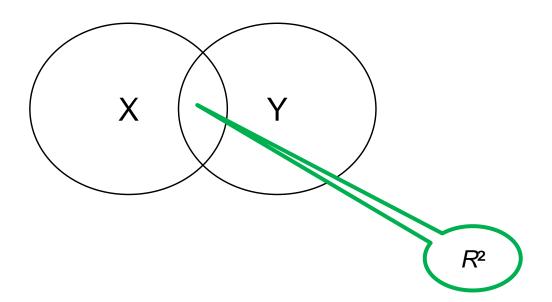
- Apresentação breve de conceitos relacionados à análise fatorial
- Introdução à análise fatorial exploratória com o pacote psych e com o programa jamovi
- Exercícios

Conceitos básicos

- Regressão linear
- Variáveis latentes
- Modelo reflexivo
- Dimensionalidade
- Independência local
- Análise exploratória versus confirmatória

Regressão linear

- Utilizada para estimar a força de associação linear entre duas variáveis
- X = variável independente, preditor
- Y = variável dependente, desfecho



Regressão linear simples.

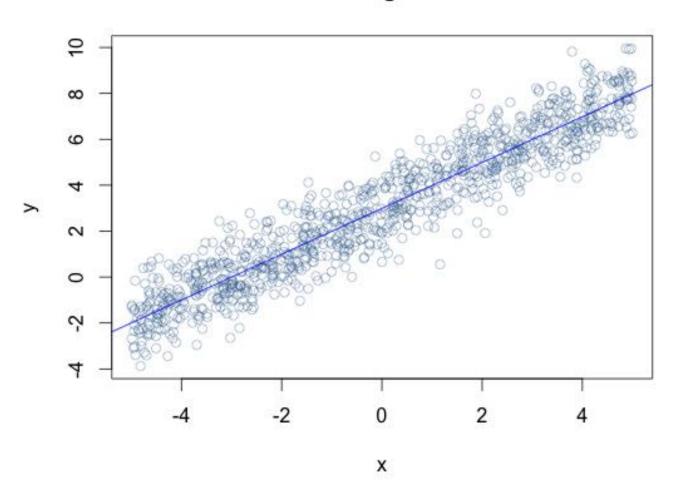
$$Y = B_0 + B_x X + E$$

Em que:

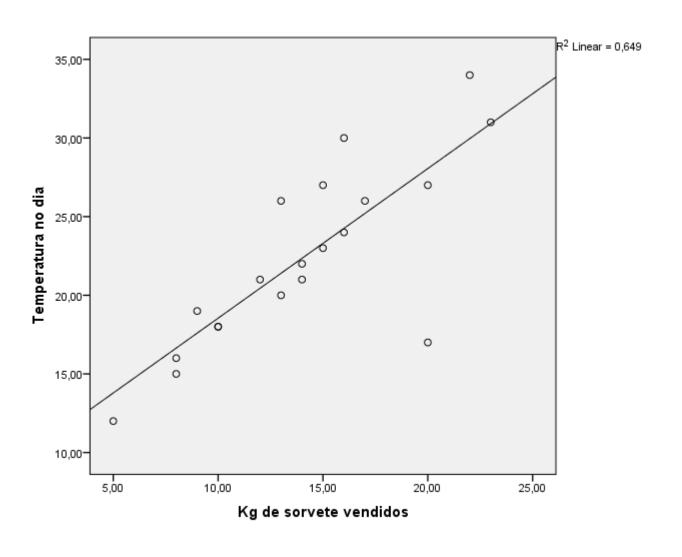
- Y = variável dependente.
- B_0 = intercepto.
- B_x = coeficiente angular associado à variável X.
- X = variável independente.
- E = erro aleatório.

Regressão linear simples.

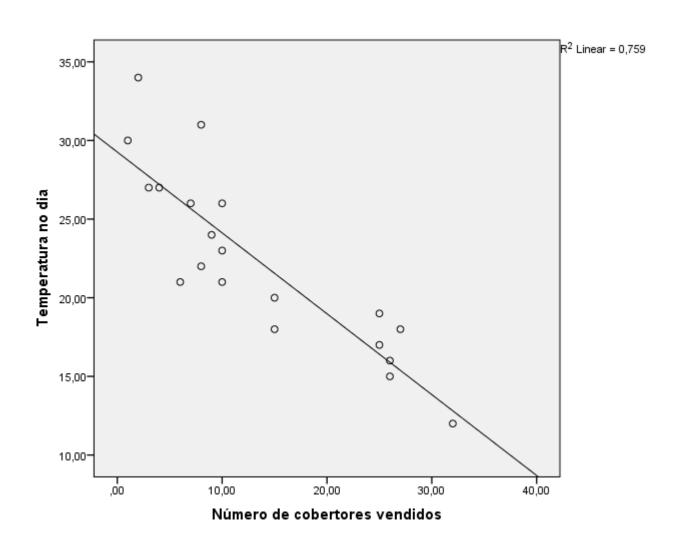
Linear regression



Temperatura e venda de sorvetes



Temperatura e venda de cobertores



Regressão linear multivariada.

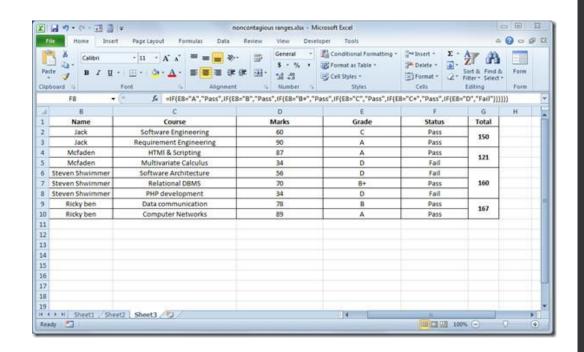
$$Y = B_0 + B_{x1}X_1 + B_{x2}X_2 + ... + B_nX_n + E$$

- Y = variável dependente.
- B_0 = intercepto.
- B_{x1} = coeficiente angular associado à variável X₁.
- B_{x2} = coeficiente angular associado à variável X₂.
- B_n = coeficiente angular associado à variável X_n.
- E = erro aleatório.

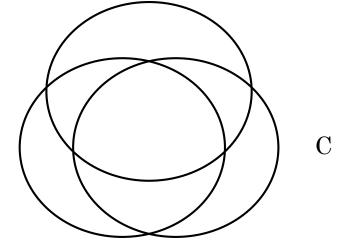
Fatores em uma análise fatorial

- Variáveis preditoras, independentes, X
- Não observadas, não estão disponíveis no banco de dados
- Explicam variáveis observadas (dependentes, Y)

 Vamos pensar em um banco de dados no Excel. Linhas são casos (pessoas), colunas são variáveis. Vamos imaginar que são 200 pessoas e 10 variáveis. Uma variável latente é uma variável que explica os escores em uma ou mais das colunas do banco de dados, mas que não está nesse banco, que não é nenhuma das 10 colunas.



В

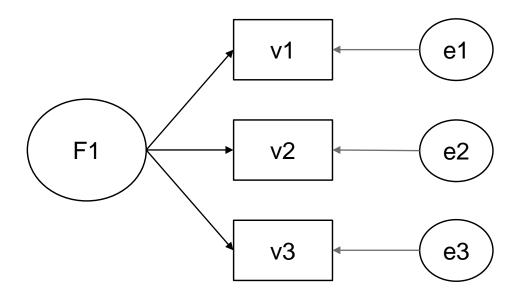


	Item A	Item B	Item C	Total
Joãozinho	1	1	1	3
Mariazinha	0	1	1	2
Zezinho	0	0	1	1
Total	1	2	3	-

- A maioria das variáveis relacionadas ao funcionamento psicológico são latentes ou, ao menos, envolvem processos latentes
 - Cognição
 - Motivação
 - Emoção
 - Personalidade
 - Psicopatologia
 - Aprendizagem

Modelo reflexivo

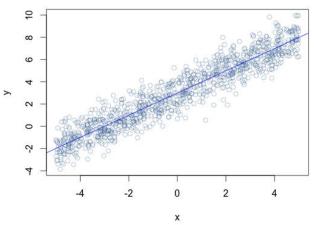
- O modelo em que a variável latente é a causa para a variação nos indicadores
- Elipses: variáveis latentes
- Retângulos: variáveis observadas
- A técnica dos componentes principais não segue esse modelo

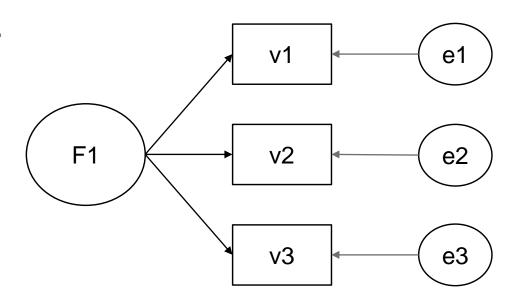


$$Y1 = v + \lambda 1F1_1 + e1$$

- Y1 = resposta a item 1.
- v = intercepto.
- λ1 = carga do item Y1 no fator F1.
- F1 = fator (variável latente).
- e = erro aleatório.

Linear regression

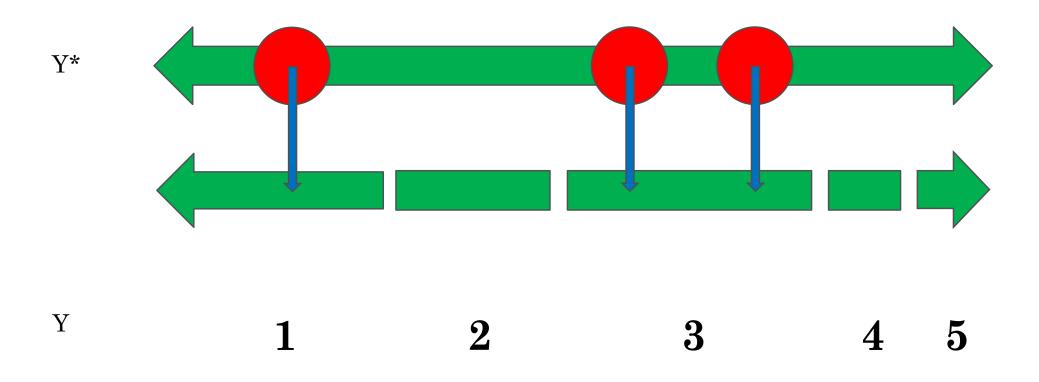




Tipos de indicadores.

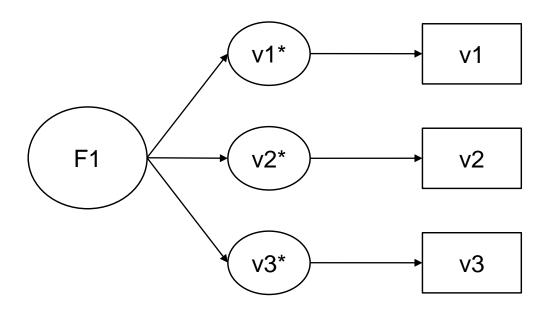
- Categórica=ocorrência ou não de um desfecho, tipos ou categorias.
- Categórica ordenada=escala Likert.
- Contínua=tempo de reação, nível de cortisol, idade, tempo de exposição diário ao sol.
- Contagem=número de doses de álcool consumido a cada episódio de ingesta, número de vezes em que algo aconteceu.
- Variável censorada=uma das variáveis anteriores em que ocorreu de haver um limite numérico no instrumento de medida.

Resposta contínua e escolha de categorias em escala Likert.



Resposta contínua e escolha de categorias em escala Likert.

 Apenas um modelo teórico, não deve ser especificado desta forma!



Qual Quant (2010) 44:153–166 DOI 10.1007/s11135-008-9190-y

RESEARCH NOTE

Polychoric versus Pearson correlations in exploratory and confirmatory factor analysis of ordinal variables

Francisco Pablo Holgado – Tello · Salvador Chacón – Moscoso · Isabel Barbero – García · Enrique Vila – Abad

Published online: 7 September 2008

© Springer Science+Business Media B.V. 2008

Abstract Given that the use of Likert scales is increasingly common in the field of social research it is necessary to determine which methodology is the most suitable for analysing the data obtained; although, given the categorization of these scales, the results should be treated as ordinal data it is often the case that they are analysed using techniques designed for cardinal measures. One of the most widely used techniques for studying the construct validity of data is factor analysis, whether exploratory or confirmatory, and this method uses correlation matrices (generally Pearson) to obtain factor solutions. In this context, and by means of simulation studies, we aim to illustrate the advantages of using polychoric rather than Pearson correlations, taking into account that the latter require quantitative variables measured in intervals, and that the relationship between these variables has to be monotonic. The results show that the solutions obtained using polychoric correlations provide a more accurate reproduction of the measurement model used to generate the data.

 $\textbf{Keywords} \quad \text{Construct validity} \cdot \text{Polychoric correlation} \cdot \text{Pearson correlation} \cdot \\ \text{Factor analysis}$

Developing
Multidimensional
Likert Scales Using
Item Factor Analysis:
The Case of Four-point Items

Sociological Methods & Research 1-25 © The Author(s) 2015 Reprints and permission: sagepub.com/journalsPermissions.nav DOI: 10.1177/0049124114566716 smr.sagepub.com

\$SAGE

Rodrigo A. Asún¹, Karina Rdz-Navarro¹, and Jesús M. Alvarado²

Abstract

This study compares the performance of two approaches in analysing four-point Likert rating scales with a factorial model: the classical factor analysis (FA) and the item factor analysis (IFA). For FA, maximum likelihood and weighted least squares estimations using Pearson correlation matrices among items are compared. For IFA, diagonally weighted least squares and unweighted least squares estimations using items polychoric correlation matrices are compared. Two hundred and ten conditions were simulated in a Monte Carlo study considering: one to three factor structures (either, independent and correlated in two levels), medium or low quality of items, three different levels of item asymmetry and five sample sizes. Results showed that IFA procedures achieve equivalent and accurate parameter estimates; in contrast, FA procedures yielded biased parameter estimates. Therefore, we do not recommend classical FA under the conditions considered. Minimum requirements for achieving accurate results using IFA procedures are discussed.

Dimensionalidade

- Número de variáveis latentes responsáveis pela variabilidade nos dados do pesquisador
- A quantidade de causas ocultas para as respostas aos instrumentos
- Aspecto crucial para a análise factorial exploratória

Dimensionalidade

- Autovalor > 1
- Análise paralela
- Very Simple Structure
- BIC
- Hull

Estimador

- O método específico que vai permitir estimar valores para os parâmetros do modelo
- Mais confiável/consistente
 - ML
- Mais indicados para escalas Likert
 - ULS
 - WLSMV

Interpretação fatorial

- Identificar as maiores cargas em cada fator
- Verificar o sentido do valor da carga (+ ou -)
 - Sugestão: não inverter os itens na base de dados original
- Manter itens com carga > 0,30 ou algum valor superior a esse

Apresentação

- Desenvolvido por William Revelle
- Autor possui uma página virtual sobre Psicometria, personalidade e R: https://www.personality-project.org/
- Pacote psych faz todas as análises psicométricas e estatísticas básicas
- A página do autor contém diversos tutoriais para usar as diferentes funções do programa

Exercícios

- Baixar os arquivos
 - banco1.txt
 - Labels banco 1.txt
 - Script psych.R